

RESUMO

O tema desta pesquisa é a Avaliação Institucional, tendo por *locus* uma Escola Técnica Estadual de São Paulo vinculada ao Centro Paula Souza (CPS). Trata-se de um estudo de caso com base documental. O objetivo geral foi investigar se as respostas dadas pelos alunos nas avaliações institucionais feitas anualmente por meio do Sistema de Avaliação Institucional (WebSAI) do CPS são consideradas pelos gestores no planejamento escolar realizado no início de cada ano letivo. Partiu-se da hipótese de que a avaliação institucional é um instrumento efetivo no planejamento e nas decisões da gestão escolar. O estudo tomou por base: a) as respostas dos alunos coletadas por meio do WebSAI entre outubro e novembro de 2014, cujos resultados foram disponibilizados pelo CPS em fevereiro de 2015; b) documentos relativos ao planejamento da escola em 2015. O apoio teórico tem por base os conceitos de gerencialismo e performatividade apresentados por Ball (2005), traz a discussão do processo de modernização do Estado e a Reforma Gerencial ocorrida no Brasil a partir de 1995, conduzida por Bresser Pereira (1998 e 2010), também tratada por Dourado (2007) e Newman e Clarke (2012), e mostra como essa Reforma impactou na área da Educação (MACHADO, 2010). Outros autores também dão suporte à análise dos materiais coletados, tais como Bonamino e Sousa (2012), Mendes (2015), Dubet (2004), Marin (2014), Evangelista e Shiroma (2007) e Michel de Certeau (2001). Como resultado verificou-se, na análise do documento do WebSAI/2014 disponibilizado pelo CPS, um considerável grau de satisfação com a escola nas respostas dos alunos, mas com algumas insatisfações; porém, foi observado, no Planejamento/2015, que a Etec pesquisada não utilizou tal documento. Observou-se ainda que a gestão da escola não utiliza a Avaliação Institucional oficial do CPS, mas elabora a sua própria avaliação interna junto os alunos e utiliza os dados no Planejamento Anual, num processo que se assemelha ao que Certeau (2001) chama de “rede de antidisciplina”, que se constitui em uma forma silenciosa e inventiva de reagir à imposição do modelo de gestão gerencial do Estado. Mas ao elaborar e realizar sua avaliação interna, em termos semelhantes à avaliação do WebSAI, a própria escola demonstra que traz em seu bojo o mesmo caráter gerencialista discutido neste trabalho de pesquisa, expressando a assimilação do discurso oficial. Quanto à hipótese inicial, podemos afirmar que foi confirmada, mas não exatamente conforme os dados inicialmente coletados neste estudo.

Palavras-chave: Avaliação institucional. Gerencialismo. Performatividade. Gestão escolar. Reforma gerencial.